

PF vai esperar resultado

A Polícia Federal decidiu repassar a coordenação do inquérito sobre a corrupção no orçamento para o delegado Paulo Lacerda, que coordena as investigações sobre Paulo César Fárias. Os dirigentes da PF também querem dar nova orientação às investigações. Para não repetir o que já foi feito pela CPI, a PF deverá esperar a conclusão dos trabalhos.

“É perda de tempo fazer o que já foi feito pela CPI. Temos que avançar nos pontos onde ela parar”, afirmou o delegado Magnaldo José Nicolau, responsável pela abertura do inquérito. Magnaldo deixará o caso por já acumular a Coordenação Regional de Polícia e estar, este mês, como superintendente interino em Brasília. Segundo Magnaldo, caberá ao novo responsável decidir se será necessário desmembrar o inquérito. Quando receber as conclusões da

CPI, o delegado poderá optar por abrir inquéritos específicos.

A transferência do inquérito não significa que a PF tem provas da ligação do esquema PC com o supostamente comandado pelo deputado João Alves (sem partido-BA). A intenção é aproveitar a estrutura montada desde maio de 1992 para desvendar as ramificações do esquema PC. Um delegado do Rio deverá assessorar Lacerda.

A equipe já tem à disposição sistema de computador para processar cheques, além de peritos, delegados, agentes e escrivães acostumados a fazer cruzamentos de informações bancárias e fiscais. A experiência de Lacerda em lidar com as empreiteiras ligadas ao esquema PC também vai ajudar. O delegado só deverá assumir as investigações no dia 23, quando voltar das férias.